

FIQUE MAIS UM POUCO



Preencha as informações e receba um resumo das principais notícias em seu e-mail:

[ASSINE FOLHA](#)[FOLHA DIGITAL](#)[RÁDIO FOLHA](#)[Notícias](#) [Economia](#) [Política](#) [Esportes](#) [Diversão](#) [TV Folha](#)

/Economia

ECONOMIA

Produtor de etanol propõe venda direta

Por meio de uma petição administrativa, o segmento apresentou a medida para que os próprios produtores de álcool nas usinas possam comercializar o produto diretamente para os fornecedores

Por: Eduarda Barbosa, da Folha de Pernambuco em 30/05/18 às 06H30, atualizado em 29/05/18 às 22H19

[A-](#)[A+](#)[REPORTAR ERRO](#)



Renato Cunha, presidente do Sindaçúcar

Foto: Anderson Stevens/Folha de Pernambuco

Um modelo para aproximar **produtores de usinas** do álcool hidratado (de uso veicular) e fornecedores (postos de combustível) do insumo foi apresentado por representantes do setor sucroenergético do **Nordeste à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)**. Por meio de uma petição administrativa, o segmento apresentou a medida para que os próprios produtores de álcool nas usinas possam **comercializar** o produto diretamente para os fornecedores. Por isso, ontem o **Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar-PE)** e a **União Nordestina dos Produtores de Cana (Unida)** se reuniram com o ministro da Segurança Pública, **Raul Jungmann**, para tratar do assunto.

De acordo com o presidente do **Sindaçúcar-PE**, Renato Cunha, o projeto representa a venda direta do **etanol** de forma alternativa. “O modelo não é excludente, ele se complementa. Ou seja, os fornecedores do etanol vão poder comprar o produto tanto das distribuidoras, como acontece atualmente, mas também possa comprar do produtor das usinas”, explicou Cunha, acrescentando que o Brasil não pode travar por questões **logísticas**, por isso é importante a evolução de um modelo que vai trazer mais racionalidade.

A medida está sendo avaliada pelo **Governo Federal**. “A partir desse modelo, será possível mais celeridade nas vendas, além de evitar o passeio do álcool nos transportes”, disse Cunha, complementando a eficiência logística. Atualmente, o **álcool** sai da usina, é vendido para a

distribuidora, que leva para **Suape** com o objetivo de realizar trocas de notas fiscais para só depois ir para a venda nos postos. “Um grupo empresarial de usinas do estado de São Paulo percorreram o caminho judicial para conseguir aprovação do modelo”, informou Cunha. Assinaram a petição os Sindaçúcar de Pernambuco, de Alagoas, do Rio Grande do Norte, do Piauí, da Bahia e de Sergipe, além da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana).

Com o objetivo de aumentar a **concorrência** no setor de combustíveis e, conseqüentemente, reduzir os preços ao consumidor final, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) divulgou um estudo com **propostas**. Um dos pontos é justamente o do modelo de distribuição em que seja possível o produtor de etanol participar de uma concorrência mais saudável, que o aproxime do consumidor e produza vantagens logísticas para o setor.

A- A+

REPORTAR ERRO

VEJA TAMBÉM



ECONOMIA

Isenção de eixo suspenso enfrenta resistência na Justiça